



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Subsecretaria Jurídica

Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS Nº 4301/2024

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 2024.

Processo nº **0356431-51.2015.8.19.0001**,
ajuizado por .

Em atenção a solicitação de emissão de parecer técnico, este Núcleo analisou as peças processuais e observou para a presente demanda já foram emitidos o Pareceres Técnicos: nº 3157/2015 (fls. 23 a 27), nº 0486/2016 (fls. 104 a 105), nº 1918/2023 (fls. 768 a 771), nº 2366/2023 (fls. 799 a 802), e o Despacho/SES/SJ/NATJUS nº 1487/2023 (fls. 855 e 856).

Posteriormente, foram acostados os seguintes documentos: relatório e receituário médicos (fls. 923 a 925 e 928), emitidos em 13 de maio de 2024 e laudo nutricional (fls. 926 e 927), datado em 26 de abril de 2024, sendo prescrito o suplemento nutricional **Modulen®**, na quantidade de 6 medidas em 210ml de água, 3 vezes ao dia, em uso contínuo.

Reitera-se que a **Doença de Crohn** se trata de **doença inflamatória intestinal** que apresenta períodos de exacerbação e remissão. Durante a fase de ativa ou sintomática, podem ocorrer sintomas como náuseas, dor abdominal, distensão abdominal e diarreia, levando à redução da ingestão alimentar, má absorção e risco aumentado de desnutrição^{1,2,3}. Na fase ativa, a alimentação deve auxiliar no controle dos sintomas e **suplementos nutricionais adequados podem ser utilizados para prevenir ou reverter a perda de peso⁴.**

Quanto ao estado nutricional do Autor os **dados antropométricos informados em documento médico** (peso: 52kg, altura: 1,74m, IMC: 17,2 kg/ m² - fls. 923 a 925), foram avaliados segundo o valor do Índice de Massa Corporal do adulto:

- < 18,5 kg/ m² – Baixo peso;
- > 18,5 kg/ m² e < 25 kg/ m² – Eutrófico;
- > 25 kg/ m² e < 30 kg/ m² – Sobrepeso;
- > 30 kg/ m² – Obesidade.

Desta forma, o estado nutricional do Autor foi classificado como **baixo peso**. Os pontos de corte adotados para o IMC seguem a recomendação da Organização Mundial da Saúde⁵. Mediante o exposto, tendo em vista o quadro clínico Autor, **Doença de Crohn em fase ativa** e o estado nutricional de **baixo peso**, **está indicado o uso de suplementação nutricional.**

¹ A. Forbes et al. ESPEN guideline: Clinical nutrition in inflammatory bowel disease. Clinical Nutrition 36 (2017) 321 e 347. Disponível em: < http://www.espen.org/files/ESPEN-guideline_Clinical-nutrition-in-inflammatory-bowel-disease.pdf >. Acesso em: 17 out. 2024.

² CRESCI, G. ESCURO, A. Dietoterapia nas doenças do sistema gastrointestinal inferior. In: MAHAN, L.K., ESCOTT-STUMP, S., RAYMOND, J.L. Krause, alimentos, nutrição e dietoterapia. 14ª ed. 2018. Rio de Janeiro: Elsevier.

³ CARUSO, L. Distúrbios do trato digestório. In: CUPPARI, L. Nutrição Clínica no adulto. Guias de medicina ambulatorial e hospitalar da EPM-UNIFESP. 3ª edição. Manole. 2014.

⁴ DIESTEL, C.F.SANTOS, M.C.ROMI, M.D. Tratamento Nutricional Nas Doenças Inflamatórias Intestinais. Revista do Hospital Universitário Pedro Ernesto, UERJ. Ano 11, Outubro/Dezembro de 2012. Disponível em: < https://bjhbs.hupe.uerj.br/WebRoot/pdf/355_pt.pdf >. Acesso em: 17 out. 2024.

⁵ BRASIL. Ministério Da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN na assistência à saúde. Brasília – DF. 2008.61p. Disponível em: < http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/protocolo_sisvan.pdf >. Acesso em: 17 out. 2024.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Subsecretaria Jurídica

Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

Quanto à quantidade diária prescrita do suplemento alimentar Modulen® (6 medidas em 210ml de água, 3 vezes ao dia – fls. 926 e 927), informa-se que ela equivale a – 150g/dia, 740 kcal/dia, 27 g de proteína/dia, 12 latas de 400g/mês⁶.

Convém destacar que no último parecer técnico supramencionado permaneciam ausentes as informações acerca ao plano alimentar do Autor (alimentos *in natura* que ingere diariamente com as devidas quantidades em medidas caseiras ou gramas). **A ausência dessas informações impossibilita verificar se a quantidade da suplementação industrializada prescrita, está suficiente ou insuficiente às suas necessidades nutricionais.**

Ressalta-se que não há orientação específica sobre o tipo de fórmula enteral a ser utilizada na Doença de Crohn, podendo ser utilizadas dietas poliméricas padrão⁷. Contudo, **Modulen® se trata de suplemento nutricional usualmente utilizado por pacientes com doenças inflamatórias.**

Destaca-se que indivíduos em uso de suplementos nutricionais industrializados necessitam de **reavaliações periódicas**, visando verificar a evolução do quadro clínico e a necessidade da permanência ou alteração da terapia nutricional inicialmente proposta. Nesse contexto, **sugere-se que seja estabelecido o período de utilização, até nova avaliação do quadro clínico do Autor.**

Informa-se que o suplemento nutricional **Modulen® possui registro** na Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. Acrescenta-se que **os processos licitatórios obedecem à descrição do produto e não à marca comercial** bem como à opção mais vantajosa para a administração pública, permitindo a ampla concorrência, em conformidade com a **Lei 14.133/2021**, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública.

Por fim, informa-se que suplementos nutricionais, como a opção pleiteada **Modulen®, não integram** nenhuma lista oficial para disponibilização pelo SUS, no âmbito do município e do estado do Rio de Janeiro.

É o parecer.

Ao 1º Juizado Especial Fazendário da Comarca da Capital do Estado Rio de Janeiro para conhecer e tomar as providências que entender cabíveis.

FABIANA GOMES DOS SANTOS

Nutricionista
CRN4 12100189
ID. 5036467-7

FLÁVIO AFONSO BADARÓ

Assessor-chefe
CRF-RJ 10.277
ID. 436.475-02

⁶ Nestlé Health Science. Modulen®. Disponível em: <<https://www.nestlehealthscience.com.br/marcas/modulen/modulen>>. Acesso em: 17 out. 2024.

⁷ A. Forbes et al. ESPEN guideline: Clinical nutrition in inflammatory bowel disease. Clinical Nutrition 36 (2017) 321 e 347. Disponível em: <http://www.espen.org/files/ESPEN-guideline_Clinical-nutrition-in-inflammatory-bowel-disease.pdf>. Acesso em: 17 out. 2024.